



Mapas e Gravuras

Antigos

Uma Coleção

JL
JAMES LISBOA
LEILOEIRO OFICIAL

JUCESP Nº 336

LEILÃO DE ARTE

DIAS 02 E 03 DE JUNHO
(SEGUNDA E TERÇA-FEIRA)

ÀS 21:00 HORAS



JAMES LISBOA LEILOEIRO OFICIAL
RUA DR. MELO ALVES, 397 - JARDINS

No dia do pregão as obras serão apresentadas somente por projeção, a apreciação física das mesmas poderá ser feita somente durante a exposição.

LEILÃO DE ARTE

DIAS 02 E 03 DE JUNHO

(SEGUNDA E TERÇA-FEIRA)

ÀS 21:00 HORAS

JAMES LISBOA LEILOEIRO OFICIAL
RUA DR. MELO ALVES, 397 - JARDINS

serviço de segurança e manobrista no local

EXPOSIÇÃO

26 de Maio a 01 de Junho - 10h às 19h

Rua Dr. Melo Alves, 397 - Cerqueira Cesar

CEP: 01417-010 - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3578-5919 | 3061-3155

LANCES PRÉVIOS

Por telefone ou e-mail - lisboa@leilaodearte.com

LANCES POR TELEFONE

Cadastro Prévio até às **19h** do dia do Leilão

Tel.: (11) 3061-3155 | 3578-5919 | 3081-6581

Visite Nosso Site
www.leilaodearte.com

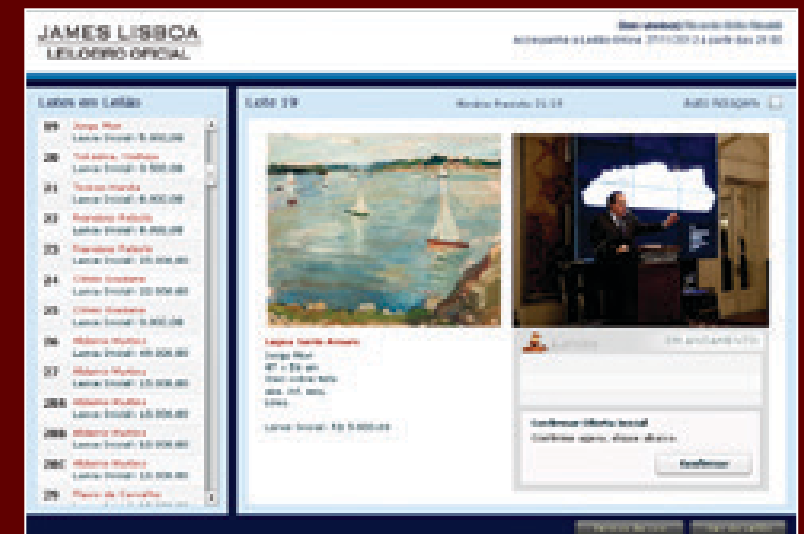
Leilão On-line e Presencial

Agora você pode participar também pela internet.

Faça já o seu cadastro através do nosso site.



Tela de Usuário e Senha



Leilão On-line



Leilão Presencial

É necessária a aprovação prévia do seu cadastro até 24h antes do leilão.

**Não é de responsabilidade do Leiloeiro qualquer problema referente à falha de sistema, cadastro, manutenção de conexão com internet, ou outros relacionados, que por ventura venham a ocorrer no momento da licitação e que impeçam o USUÁRIO do sistema online de participar do leilão.*

www.leilaodearte.com

Apresentação

Depois das celebrações do quinto centenário do descobrimento do Brasil, o interesse e a conscientização da importância dos mapas, cartas náuticas, descrição de paisagens e da natureza, conhecem um grande crescimento. Bancos, entidades públicas e particulares, colecionadores e simples amadores do belo, adquirem com muito entusiasmo esses importantes – e hoje raros – testemunhos de nosso passado.

Graças ao denodo de cartógrafos, engenheiros, desenhistas, topógrafos, navegantes sem falarmos dos viajantes que aportaram todos na Terra de Santa Cruz verdadeiros cientistas pesquisadores, o Brasil de hoje pode melhor conhecer as rotas marítimas utilizadas pelos navegadores europeus, as utopias dos holandeses e dos franceses no Nordeste, a descoberta da Amazônia, o desbravamento dos bandeirantes, os roteiros do ouro pelas Minas Gerais e o traçado de nossos limites fronteiriços.

O grande colecionador de iconografia brasileira Dominique Edouard Baechler, separa-se hoje de uma boa parte do seu acervo em duas noites de leilão. Historiador, crítico de arte internacional, formado na Universidade de Genebra, cidade onde nasceu, Dominique é uma figura bem conhecida do meio cultural paulista e nosso amigo há décadas.

Desde sua instalação no Brasil, há mais de 30 anos, ele se entusiasmou com uma dedicação e profissionalismo exemplar, na edificação de sua coleção de Brasileira e outros temas. Esta coleção é o símbolo de todo amor e paixão que ele encontrou na sua pátria de eleição.

James Lisboa

LISTA ENUMERADA 1ª NOITE DE LEILÃO

- **FREYCINET, Louis Claude Desaulces de**

Gravuras em metal, aquareladas.

Paris, 1825

Bibliografia: Brasileira Itaú, p. 182.

1) **BRÉSIL, DÉTAIL D'UNE MAISON DE LA VILLE**

A primeira planta existente de uma casa urbana do Rio de Janeiro, no álbum de gravuras de um grande viajante francês.

50cm x 34cm

2) **BAIA DO RIO DE JANEIRO VISTA DA PRAIA GRANDE**

28cm x 35cm

3) **A TOMADA DO RIO DE JANEIRO EM 22 DE SETEMBRO DE 1711, POR DUGUAY-THOURET**

F. GUDIN, SKELTON gravador

Gravura em metal, aquarelada

Paris, séc. XIX

27cm x 35cm

4) **VUE DE L'ISLE SAINTE CATHERINE**

Duché de VANCY

Gravura em metal, aquarelada

Dimensão: Altura 38cm x 51cm largura

Atlas du Voyage de la Pérouse

Paris, 1798

Bibliografia : Gilberto Gerlach, Desterro, Ilha de Santa Catarina, tomo I, pp.81,82

5) **PEQUENO PANORAMA DUPLO DA BAHIA.**

Eugênio RODRIGUES, “Atlante della Guida Generale per la Navigazione”

- VEDUTA DELLA CITTA DE SALVATOR O BAHIA

- VEDUTA DO FAROL DA BAHIA

Litografia original, aquarelada.

Napoles, 1857

Biografia Borba de Moraes, II, p. 743.

33cm x 27cm

- 3 VISTAS DE CIDADES COM PAISAGEM CENTRAL E VIGNETAS EXPLICATIVAS.

Gravuras em aço, aquareladas.

Leipzig, Alemanha, cerca de 1850

32cm x 38cm

6) BRASIL

Vista central com a cidade do Rio de Janeiro vista do mosteiro de São Bento

7) PERU, BOLIVIA, CHILE

Vista central com a Cidade de Lima, catedral

8) MÉXICO E COLUMBIA

Vista central com a cidade do México visto do mosteiro São Cosmo.

- *Carl. F.P. von MARTIUS*

“Physionomicae in Flora Brasiliensis”

2 litografias em sépia.

Leipzig, 1850

Bibliografia ; Borba de Moraes, II, p.529, Brasiliana Itaú, p. 212-213

Exemplars tirados de um álbum do famoso botânico alemão Martius, reunindo um conjunto de belíssimas imagens de floresta virgem e paisagens jamais transpostas para a pedra litográfica e o papel (cf. comentários

sobre Spix & Martius, no item 142).

30,5cm x 40,5cm

9) PROSPECTUS E JUGO SERRA D’ESTRELLA IN SINUM SEBASTIANO-POLITANUM

(Panorama da Baía de São Sebastião de Rio de Janeiro, vista da Serra de Estrella)

10) SILVA PRIMAEVA... PROPE JACATIBA IN PROVINCIA SEBASTIANOPOLITANA

(Floresta Primitiva perto de Jacatiba, da província da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro).

- Obras desenhadas a partir de um fotógrafo de Marc FERREZ

Xilogravuras aquareladas a mão.

Paris, Rougeron & Vignerot, final séc. XIX

30cm x 39cm

I 1) RIO DE JANEIRO – BAIRRO DO CATETE – VISTA TOMADA DA GLORIA

I 2) RIO DE JANEIRO – PARQUE DA ACLAMAÇÃO

I 3) ENTRADA DA BAIÁ DE RIO DE JANEIRO – VISTA TOMADA DO CORCOVADO

Fotolitogravura aquarelada

Londres, M. Veisenbach, início do séc. XX

22cm x 29cm

I 4) SABARA – PROVÍNCIA DE MINAS GERAIS

OBRA DESENHADA A PARTIR DE UMA FOTOGRAFIA DE AUGUSTO RIEDEL

Xilogravura aquarelada a mão.

Paris, final do séc. XIX

19cm x 28,5cm

I 5) BATEAUX DE TRANSPORT ET DE PASSAGE DE RIO DE JANEIRO

“Nas faluas e um saveiro com velas desfraldadas, vendo-se ao longo o Pico da Tijuca” (G. FERREZ).

Litografia original em cor.

M. Paris, Capitaine de Corvette d l’Atlas

“Essai sur la Construction Navale”

Paris, Monzin litho, 1870

Bibliografia: reproduzido e comentado in Gilberto FERREZ, Iconografia do Rio de Janeiro, I. p. 309.

I 6) PANORAMA DO RIO DE JANEIRO NA ÉPOCA DA DECLARAÇÃO DA REPÚBLICA

Viajante Inglês Anônimo

Xilogravura aquarelada à mão.

Londres, 1889

23cm x 60cm

17) PANORAMA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

J.T. HAMMOND c/ a representação do próprio artista, no primeiro plano.

Gravura em metal, aquarelada.

Reproduzido in “Gilberto Ferrez, Iconografia do Rio de Janeiro (1530 – 1890), Catálogo Analítico, p. 310.”

New-York, Harper & Brothers, 1831.

10,5cm 38,7cm

18) PANORAMA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO VISTA DE NITEROY.

Redução de uma obra fazendo parte do acervo do Museu de Arte do Rio de Janeiro.

Artista viajante inglês anônimo.

Xilografia aquarelada a mão.

Londres, 1889

18cm x 54cm

- **Francisco Henrique CARLS**

- 3 Cromolitografias originais de época.

Tirada do Álbum “Pernambuco e seus Arrabaldes”

Pernambuco, F.H. CARLS, 1873

Bibliografia: Brasileira Itaú, p. 328.

30cm x 40cm

19) VISTA DO RECIFE (TIRADO DO OBSERVATÓRIO)

20) PATEO DO TERÇO (RECIFE)

21) CIDADE DA ESCADA (TIRADA DO SÍTIO ATALAYA)

OBRAS DO ÁLBUM DE H. DE BOUGAINVILLE, E. B. DE LA TOUANNE

Litografias originais, aquareladas.

Journal de la Navigation Autour du Globe de la Frégate la Thetis et de la Corvette l’Espérance.

Paris, Arthus Bertrand, 1837

O chefe dessa expedição era filho do famoso navegador francês Bougainville e, como o pai, realizou uma viagem ao redor do mundo. As gravuras mostram alguns pontos de vista únicos e confirmam que o topo do Corcovado era já usado como belvedere nos anos 1830. Também muito interessante é a vista tomada do terraço da casa do cônsul inglês, a linda vista da Igreja da Gloria, os arredores do Rio de Janeiro e uma visão tempestuosa da Gávea.

Bibliografia, Borba de Moraes I, p. 115, Brasileira Itaú, p. 204.

32cm x 35cm

22) ILHA DE BOA VIAGEM NA BAÍA DO RIO DE JANEIRO.

23) VISTA TOMADA DO TOPO DO CORCOVADO.

24) O CORCOVADO VISTO DA CASA DO CONSUL DA INGLATERRA.

25) PRAIA DA GLÓRIA NA BAÍA DO RIO DE JANEIRO.

26) ENTRADA DA BAÍA DO RIO DE JANEIRO.

27) VISTA DA GÁVEA NO RIO DE JANEIRO.

28) IGREJA DA GLÓRIA NO RIO DE JANEIRO.

29) CASCATA DA TIJUCA NO RIO DE JANEIRO.

30) VISTA DO RIO DE JANEIRO.

31) VISTA DE UMA RUA DO RIO DE JANEIRO.

32) ARREDORES DO RIO DE JANEIRO.

33) CASCATA DA GRANDE TIJUCA PERTO DE RIO DE JANEIRO.

34) CONJUNTO DE 9 GRAVURAS COM PÁGINA DE COBERTURA “FRONTISPÍCIO”, DE LOUIS BUVELOT – AUGUSTE MOREAU.

Litografias originais, aquareladas.

Rio de Janeiro Pitoresco

Healton & Rensburg litógrafos.

Rio de Janeiro, 1842 – 1845

O mais raro e o primeiro dos álbuns impressos no Rio de Janeiro. É muito importante, pois caracteriza um marco na evolução técnica em artes gráficas.

Bibliografia Brasileira Itaú, p. 308

32cm x 47cm

- FRONTISPÍCIO (capa).

a) A GLÓRIA TOMADA DA ESTRADA.

b) A QUINTA IMPERIAL EM STº CRISTOVÃO.

c) VISTAS DIVERSAS DO RIO DE JANEIRO, DOS QUAIS, “CHAFARIS NO LARGO DO MOURO” E “ENTRADA DO JARDIM PÚBLICO.”

d) VISTAS DIVERSAS DO RIO DE JANEIRO, DOS QUAIS, “LARGO DO PAÇO” E “ARCO DA FORTALEZA DE STº CLEMENTE.”

e) VISTAS DIVERSAS DO RIO DE JANEIRO, DOS QUAIS, “LARGO DA MISERICORDIA” E “CAMINHO DO SACO D’ALFERES.”

f) VISTAS DIVERSAS DO RIO DE JANEIRO, DOS QUAIS, “AQUEDUCO” E “RUA DIREITA.”

g) VISTAS DIVERSAS DO RIO DE JANEIRO, DOS QUAIS, “LAGOA DE FREITA” E “ILHA DE BOA VIAGEM.”

h) VISTAS DIVERSAS DO RIO DE JANEIRO, DOS QUAIS, “LARGO DE STª RITA” “CAMINHO DAS LARANJEIRAS.”

i) PONTE DE DESEMBARQUE, PRAIA D. MANUEL.

OBRAS DE ADOLPHE D’HASTREL

Litografias originais, aquareladas.

Rio de Janeiro ou Souvenirs du Brésil

Paris, 1847

Bibliografia Borba de Moraes, l. p. 394, Brasileira Itaú, p. 208-209.

Adolphe d’Hastrel, pintor francês, nascido em 1805, artista de talento, esteve em 1840 no Rio de Janeiro no círculo da corte imperial, sendo um protegido do Príncipe de Joinville. Aproveitou sua longa estadia na cidade do Rio de Janeiro para executar retratos imperiais, lindas paisagens da cidade a ser litografados em Paris e reunidos num álbum o famoso Panorama, tomado de cima do Corcovado, sendo hoje considerado mais raro que o próprio álbum.

31cm x 45cm

35) PANORAMA TOMADO DE CIMA DO CORCOVADO.

36) RIO DE JANEIRO – UM MERCADO DE BARRACAS (USOS E COSTUMES).

37) ILHA DAS COBRAS.

38) IGREJA DA LAPA E CONVENTO DE SANTA TERESA PERTO DO PASSEIO PÚBLICO.

39) SAÍDA DO PORTO VISTA TOMADA DO MORRO DO CASTELO.

40) PRAIA D. MANUEL E CAIS PHAROUX.

- LAUVERGNE, Barthélemy

Gravuras em aquatinta.

Paris, Arthus Bertrand, 1835

Bibliografia: Gilberto Ferrez: Iconografia de Rio de Janeiro, l. p. 380.

29cm x 39cm

41) VISTA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO COM O CORCOVADO, TOMADA DO MAR.

42) LA GRANDE RUE À RIO-JANEIRO.

43) VISTA DO CORCOVADO DA SERRA DOS ÓRGÕES.

Obra de Thomas ENDER, tirada do álbum de J.E. POHL, Viagem no interior do Brasil.

Gravura em metal, aquarelada.

Viena, 1827

“Talvez as gravuras de mais esmerado acabamento executadas na Europa a partir de vistas do Brasil.” (Pedro Corrêa do Lago).

Bibliografia Brasileira Itaú, p. 184.

34cm x 41cm

44) SELVA SULLA SUMMITA DEL CORCOVADO.

Litografia original, aquarelada

Thomas Ender, in SPIX & MARTIUS, prancha XXIV

“Viagem do Atlante, “Eugênio RODRIGUES”.

Nápoles, 1857

33cm x 27cm

45) VEDUTA DELLA PICCOLA CASCATA D/ TIJUCA.

Litografia original, aquarelada.

Viagem de Bougainville in Eugênio RODRIGUES.

Nápoles, 1857

33cm x 27cm

OBRAS DE JOHANN-MORITZ RUGENDAS

Litografias originais, aquareladas.

“Voyage Pittoresque au Brésil”

Primeira edição original, Paris, 1835

Nascido em Augsburg, perto de Munique em 1802, Rugendas já era um pintor de renome quando foi recrutado pelo Barão Langsdorff para sua famosa missão no Brasil. Percorrendo diversos estados, do norte ao sul do país, ele se estabeleceu um certo tempo no Rio de Janeiro. Em 1825, retornou em Paris, onde seu famoso álbum de litografias, “Viagem Pittoresque no Brasil” foi publicado em 1825, na mesma época que o do Debret. Os dois artistas são considerados os mais talentosos a passar pelo Brasil no século XIX. O álbum de Rugendas ampliou a repercussão da descoberta das novas imagens autênticas do Brasil, apresentando infinitas e grandiosas riquezas paisagísticas como cenas urbanas e rurais de um valor documental inigualável. Os seguintes exemplares, todos da edição original de 1835, encontram-se num estado de conservação e colorido antigo excepcionais.

Bibliografia, Borba de Moraes, Il, p. 754. Brasiliana Itaú, p. 192-197.

38cm x 54cm

• VISTAS DO RIO DE JANEIRO E OUTRAS CIDADES

46) VUE DE RIO DE JANEIRO PRISE DE L’ACQUEDUC.

47) RUE DROITE À RIO-JANEIRO.

48) SAN CHRISTOVÃO.

49) SABARÁ.

50) MESSE DANS L’EGLISE DE N. S. DE CANDELARIA A FERNAMBOUC.

51) MOTOSINHA PRÈS DE SÃO JOÃO DEL REY.

52) GROTTES PRÈS DE S. JOZE.

53) VILLA RICCA (PEQUENA).

54) VILLA RICCA (GRANDE).

55) HOSPICE DE N. S. DA PIEDADE A BAHIA.

• PAISAGENS E CENAS DE GENERO.

56) CATAS ALTAS.

57) EMBOUCHURE DE LA RIVÈRE CAXOERA.

58) ALDEIA DOS TAPUYOS.

59) RIO PARAYBUNA.

60) CAMPOS SUR LES BORDS DU RIO DAS VELHAS.

61) REPOS D’UNE CARAVANE.

62) DEFRICHEMENT D’UNE FORÊT.

63) CHASSE AUX TIGRES.

64) CANOT INDIEN.

65) FAMILLE DE PLANTEURS ALLANT À L’EGLISE.

66) CHÂTIMENTS DOMESTIQUES.

67) CONVOI DE DIAMANTS PASSANT PAR CAIETE.

68) TRANSPORT D’UM CONVOI DE NÈGRES.

69) HABITATIONS DE NÈGRES.

70) PUNITIONS PUBLIQUES SUR LA PLACE Ste.ANNE – RIO DE JANEIRO.

71) MARCHÉ SUR LA BRAIA DOS MINEIROS.

72) MARCHÉ AUX NEGRES.

• **HABITANTES & COSTUMES**

73) NÈGRE & NÉGRESSE DE BAHIA.

Litografias originais, aquareladas.

“Voyage Pittoresque au Brésil”

Primeira edição original, Paris, 1835

Bibliografia, Borba de Moraes, II, p. 754. Brasileira Itaú, p. 192-197.

38cm x 54

74) NÈGRE & NÉGRESSE DANS UNE PLANTATION.

75) NEGROS NOVOS.

76) COSTUMES DE RIO DE JANEIRO.

77) COSTUMES DE SÃO PAULO.

78) CONJUNTO DE 9 PEÇAS DE RETRATOS DE NEGROS E MULATOS.

Litografias originais, aquareladas.

“Voyage Pittoresque au Brésil”

Primeira edição original, Paris, 1835

Bibliografia, Borba de Moraes, II, p. 754. Brasileira Itaú, p. 192-197.

38cm x 54

a) BENGUELA, CONGO.

b) CRÉOLES.

c) PURI.

d) MARCHACARI, CAMACAN.

e) CABINDA, QUILOA, REBOLLA, MINA.

f) BOTOCUDOS.

g) BERIGUELA, ANGOLA, CONGO, MONJOLO.

h) MOZAMBIQUE.

i) COROATOS-COROPOS.

- **Charles RIBEYROLLES,**

“ Brésil Pittoresque. Álbum de vistas, panoramas, paisagens etc., photographiados por Victor FROND e lithographiados pelos primeiros artistas de Paris.”

Brasil Pitoresco

Litografias originais de época, aquareladas.

Paris, Lemercier, 1861

Qualificado como, “o mais ambicioso e importante álbum iconográfico do Brasil”, por Pedro Corrêa do Lago, o livro de Ribeyrolles tem grande importância não somente entre os livros ilustrados sobre o Brasil do séc. XIX, mas também para história da fotografia no país, pois todas as suas 75 litografias foram baseadas em fotos de Victor FROND e não mais em desenhos.

A extraordinária beleza e precisão das imagens têm atraído para esta obra uma admiração crescente ao longo das últimas décadas.

Belíssimos exemplares originais, às vezes em sépia, as vezes realçados de guache e aquarela, extremamente raros como o lembra Rubens Borba de Moraes.

Biografia: Borba de Moraes, II, p. 737 , Brasileira Itaú, pp. 228-231

45cm x 57cm

• **SÉRIE DE VISTAS & PAISAGENS DO RIO DE JANEIRO & ARREDORES EM COR.**

79) ENTRADA DA BARRA.

80) PANORAMA DO RIO DE JANEIRO ENTRÉE DE LA BAIE.

81) PANORAMA DE RIO DE JANEIRO, CASTELO E HOPITAL MILITAIRE.

82) PANORAMA DE RIO DE JANEIRO, PORT MARCHAND DE LA SAÚDE.

83) PANORAMA DA LAGOA.

84) LA PEDREIRA A RIO DE JANEIRO.

85) PALAIS IMPERIAL A RIO DE JANEIRO.

86) QUINTA IMPÉRIALE DE BOA VISTA, RIO JANEIRO.

87) HOPITAL DE LA MISERICORDE A RIO DE JANEIRO.

88) HOPITAL DE PEDRO II.

89) PANORAMA DOS GOITACAZES.

90) PANORAMA DE ST. CHRISTOPHE.

91) PANORAMA DE NICTHEROHY ET ST. DOMINGUE.

92) PANORAMA DE PETRÓPOLIS.

93) PALAIS IMPERIAL DE PETRÓPOLIS.

94) CONJUNTO DE 10 PEÇAS, SÉRIE DA BAHIA (EM SÉPIA).

Brasil Pitoresco

Charles RIBEYROLLES

Litografias originais de época, em sépia.

Paris, Lemercier, 1861

Biografia: Borba de Moraes, II, p. 737 , Brasiliana Itaú, pp. 228-231

48cm x 57cm

a) VUE DE BAHIA

b) PROMENADE PUBLIQUE À BAHIA.

c) A BARRA, ÉGLISE ST°.ANTÔNIO

d) LE PHARE À BAHIA

e) MAISON PARTICULIÈRE À BAHIA.

f) PIEDADE À BAHIA

g) ANCIEN COLLÈGE DES JÉSUITES À BAHIA

h) GRAND THÉÂTRE À BAHIA

i) EGLISE DE BOMFIM A BAHIA

j) LE TEMPLE PROTESTANT A BAHIA.

95) CONJUNTO DE RETRATOS IMPERIAIS.

Brasil Pitoresco

Charles RIBEYROLLES

Litografia origina de época, aquarelada

Paris, Lemercier, 1861

Biografia: Borba de Moraes, II, p. 737 , Brasiliana Itau, pp. 228-231

48cm x 57cm

a) DOM PEDRO II

b) IMPERATRIZ THEREZA CHRISTINA

c) PRINCESA ISABEL CHRISTINA

d) PRINCESA LEOPOLDINA THEREZA

• **GRANDES VISTAS DO RIO DE JANEIRO**

- **CICERI, Eugéne e BENOIST, Philippe (1813 – 1905)**

Definidos por Pedro Corrêa do Lago como “As maiores gravuras do Rio de Janeiro, realizadas na França, na transição da pintura para fotografia”. Publicadas em Paris pela casa Lemercier a partir de 1852, elas foram realizadas a partir de “daguerrotipos” (ancestrais de fotografias), tirados no Rio de Janeiro.

A distribuição destas litografias no Brasil esteve a cargo da família casa Leuzinger do Rio de Janeiro.

São 3 exemplares dessas valiosas e raras imagens, justamente famosas por suas dimensões, precisão, e beleza do seu colorido realizado na época.

96) RIO DE JANEIRO TOMADO DA BOA VISTA DA TIJUCA

O primeiro plano deve-se a Hagedorn, segundo nota de G. Leuzinger

Litografia original em cor

Rio de Janeiro, chez G. LEUZINGER e PARIS chez Lemercier, 1851

Bibliografia: Gilberto Ferrez, Iconografia do Rio de Janeiro, I, p. 511, Brasileira Itaú, pp. 84-85.

44cm x 70,8cm

97) RIO DE JANEIRO TOMADO DA ILHA DAS COBRAS

Litografia original em cor c/ guache, sem margem

Abrange todo o litoral da cidade, desde o Pão de Açúcar até o São Bento e capelinha da Ilha das Cobras.

Rio de Janeiro, chez G. Leuzinger, 1852.

Bibliografia: Gilberto Ferrez, Iconografia do Rio de Janeiro, I, p. 511, Brasileira Itaú, pp. 84-85.

44cm x 67cm

98) RIO DE JANEIRO – A PRAINHA DA SAÚDE.

O primeiro plano, desenhado por Joseph Alfred MARTINET, segundo nota de Leuzinger.

Vista da Saúde, vendo-se o porto, trapiches, morros de São Bento, Conceição e Livramento.

Paris, chez Lemercier, 1852

Bibliografia: Gilberto Ferrez, Iconografia do Rio de Janeiro, I, p. 511, Brasileira Itaú, pp. 84-85.

58cm x 83cm

- **LEBRETON**

99) VUE DE RIO-JANEIRO PRIS DU MOUILLAGE DE L’ISLE DAS COBRAS (VISTA DE RIO DE JANEIRO TOMADO DESDE LA BADIA DE LAYSLA DAS COBRAS)

Muito raro. Panorama da cidade, feito do ancoradouro próximo ao cais Pharoux e ilha das Cobras. Nos primeiros planos, escaler e veleiro com todos os panos hasteando a bandeira brasileira do Império.

Paris, chez Gosselin, 1845.

Bibliografia: Gilberto Ferrez, Iconografia do Rio de Janeiro, I, p. 529

30cm x 46cm

• **COLEÇÃO DE AUTORES ANTIGOS E CONTEMPORÂNEOS**

- SÉRIE DE AUTORES DOS SÉC. XVI E XVII, TODOS DE TIRAGENS POSTERIORES A PRIMEIRA TIRAGEM, A EXCEÇÃO DAS OBRAS DE L. ROSSINI E DE L. TURGIS.

- **ADRIAEN VAN OSTADE (Harlem 1610 – 1684)**

100) A DANÇA NO ALBERGO

Gravura original em metal.

Catalogue raisonné, prancha XLIII, “A obra gravada de Adrien von Ostade”, prof. Dr. Taro SPRINGER, Berlin, 1920.

28cm x 34cm

- **REMBRANDT van RIJN (LEYDE 1606 – 1669).**

Gravuras em metal.

101) O CRISTO E MADALENA

Assinado na placa acima a direito e datado 1659.

Medida da placa: 14,5cm x 12,8cm.

Medida da folha: 30,5cm x 22cm.

102) A CIRCUNCISÃO

Medida da placa: 11,2cm x 8cm.

Medida da folha: 30,5cm x 22cm.

103) JESUS EXPULSANDO OS MERCADORES DO TEMPLO

Assinado na placa em baixo a direita e datado 1635.

Medida da placa: 16,5cm x 19cm.

Medida da folha: 22,3cm x 30,8cm.

- **LUCAS DE LEYDE** (*Leyde 1494 – 1533*)

I04) GUERREIROS E MONGE EM REPOUSO

Monogramado e numerado na placa embaixo a esquerda.

Gravura em metal.

Medida da placa: 33cm x 24,5cm.

Medida da folha: 36,5cm x 28,3cm.

- **ALBRECHT DÜRER** (*Nüremberg, 1471 – 1528*)

Gravuras em metal

I05) DIVINDADES LACUSTRES COM CIDADE E FORTALEZA

Monogramado embaixo no centro.

Medida da placa: 28cm x 20,5cm.

Medida da folha: 43cm x 33cm.

I06) O MENINO PRÓDIGO

Monogramado embaixo no centro.

Medida da placa: 27cm x 20,5cm.

Medida da folha: 35cm x 24cm.

I07) MONGE EM LEITURA COM CIDADE FORTIFICADA

Monogramado e datado embaixo no meio (centro)

Medida da placa: 11,5cm x 15,5cm.

Medida da folha: 21cm x 22cm.

I08) MELENCOLIA (A MELANCOLIA)

Um dos “Meisterstich” (Obra mestre) do DÜRER.

Medida da placa: 25,5cm x 19,5cm.

Medida da folha: 35cm x 24cm.

- **ANTOON VAN DICK** (*Antuérpia 1599 – 1641*)

Gravuras em cobre.

I09) RETRATO DE GENTIL-HOMEM - I

24cm x 32cm

I10) RETRATO DE GENTIL-HOMEM - II

24cm x 32cm

- **Giambattista PIRANESI** (*1720 – 1778*)

I11) VEDUTA DELLA BASILICA DI S. PAOLO FUOR DELLE MURI

Gravura em cobre

Roma, séc. XVIII

52cm x 83cm

- **LUIGI ROSSINI** (*Roma, 1790 – 1857*)

(Discípulo de PIRANESI)

Gravuras em cobre.

Roma, 1822

I12) VEDUTA DA DOGANA DI TERRA E PIAZZA DI PIETRA

52cm x 67cm

I13) VEDUTA DEL ANTIGO TEMPIO DEDICATO ALLE NOVE MUSE

52cm x 69cm

I14) VEDUTA GENERALE DEL MONTE QUIRINALE

50cm x 70cm

I15) RARA VISTA DE NOVA YORK

(New York et ses environs – New York and its environs)

L.TURGIS Jeune

Paris, rue Serpente & New York, Broadway, 1840

55cm x 43cm

- ARTISTAS DO SÉCULO XX

I16) DALI, SALVADOR

Rara e importante gravura em ponta-seca sobre pergaminho.

A importância dessa obra consta no fato dela fazer parte de um belíssimo e luxuoso álbum que reuniu três

nomes muito famosos do mundo artístico e cultural francês do séc. XX.

- André MALRAUX, escritor, braço direito e ministro das Belas Artes na época do Général de Gaulle e autor do livro do qual essa obra faz parte: “Roi, je t’attends à Babylone” (Biografia romançada de Alexandre o Grande).

- Albert SKIRA

Um dos maiores editores do séc. XX, amigo íntimo de Picasso, assim como dos maiores artistas da primeira metade do século XX.

- E o próprio Salvador DALI, do qual foi uma das primeiras obras gravadas.

Título do livro: “Roi, Je t’attends à Babylone”.

Tiragem: 150 exemplares.

Nº 143 / 150

Assinado em baixo à direita

Edição Albert SKIRA, Genève, 1973.

66cm x 44cm

- **Fernand LEGER (1881 – 1955)**

I 17) COMPOSIÇÃO C/ ROSTO DE MULHER

Serigrafia original numerada 476/1000

Assinada F. L. c/ timbre do atelier no lado esquerdo

Paris, cerca de 1940

38cm x 56cm

- **Carlos ARAUJO**

I 18) FIGURA BÍBLICA

Desenho a lápis preto com dedicatória, assinatura e monograma.

São Paulo, datado de 80.

73cm x 50cm

- **John GRAZ**

I 19) A ANUNCIAÇÃO

Desenho original a sanguínea e carvão

Assinado em baixo a direita

São Paulo, anos 60

50cm x 50cm

Leilão de Arte

03 de Junho - 21h



LISTA ENUMERADA DA 2ª NOITE DE LEILÃO

- *DE BRY, Theodore*

Gravuras em metal.

Americae Tertia Pars

Frankfurt: Johann Wechel, 1592.

Bibliografia: Brasileira Itaú, p. 98-99.

O flamengo Theodore De Bry (1528-1598) iniciou em 1590 a publicação da ambiciosa coleção popularmente conhecida como “As grandes viagens”, dedicada a colecionar narrativas de viajantes, compondo ao todo, treze volumes, lançados entre 1590 e 1634. A terceira parte, a Americae tertia pars, editada em 1592, é baseada nos relatos do alemão Hans Staden e do francês Jean de Léry a respeito de suas experiências no Brasil e com os habitantes dessas terras, os Tupinambás. A coleção exerceu um fascínio tão grande que ajudou a impulsionar a colonização das novas terras e se tornou um verdadeiro best seller.

30cm x 22cm

120) REGIÃO DE SÃO VICENTE COM O FORTE DE BERTIOGA

121) REGIÃO DE SÃO VICENTE COM A ILHA DE SÃO VICENTE E SANTO AMARO, O FORTE DE BERTIOGA E A LOCALIDADE DE ITANHAEM.

122) CIDADE DE SALVADOR COM A ILHA DE ITAMARACA

123) CAP HORN

124) VAL PARAISO

Joris van SPILBERGEN
125) SÃO VICENTE E SEUS ARREDORES

Rara gravura em cobre fazendo parte da viagem de SPILBERGEN de volta ao mundo nos anos 1614-1618 (segundo holandês a fazer a volta ao mundo depois de van NORTT).

Amsterdam, Jan Janssonius, 1621.

Reproduzido em Robert BOSCH, Biblioteca Brasileira, p. 87.

Bibliografia: Borba de Moares II, p. 827

16,5cm x 23,5cm

126) MAPA DUPLO DE RECIFE & OLINDA

Gravura em metal

John OGYLBY

Londres, 1671

30cm x 21cm

- *Izaak COMMELYN, vistas tiradas da História da vida e dos atos memoráveis de F. H. de NASSAU, Príncipe de ORANGE.*

Gravados em metal

Amsterdam, Herdeiros de I. JANSSONIUS, 1656

Biografia: Borba de Moraes, I, p. 195, Brasileira Itaú, p. 688.

30cm x 38cm

127) VILA DE OLINDA DE PERNAMBUCO

128) CABO DE SANTO AGOSTINHO

129) FORTES DE PARAÍBA

130) CONJUNTO DE 15 VISTAS DE DIVERSOS FORTES E CIDADES DO NORDESTE NA ÉPOCA DA OCUPAÇÃO HOLANDESA. OBRAS EFETUADAS A PARTIR DOS DESENHOS DO FRANS POST É CONSTANDO NO FAMOSO ÁLBUM DO ARNOLD MONTANUS, “AMERICA” AMSTERDAM, AOS CUIDADOS DE JACOB VAN MEURS, 1671.

Bibliografia Borba de Moraes, p.586

42cm x 47cm

a) SINUS OMNIUM SANTORUM

b) OLINDA DE PERNAMBUCO

c) I. TAMARACA

d) URBIS SALVADOR

e) OSTIUM FLUMINES PARAYBE

- f) FLUVIUS GRANDIS
- g) A LAGOA AD AUSTRUM
- h) OBSIDIO ET EXPUGNATIO PORTUS CALVI
- i) SERINHAIM
- j) CASTRUM MAURITII AD RIPAM FLUMINIS S. FRANCISCI
- k) SIARA
- l) ARX PRINCIPIS GUILJELMI
- m) ARX NASSOVI
- n) BOA VISTA
- o) POTOSI (PERU)

- **Almirante ANSON “Voyage autour du Monde”**

Gravuras em metal, aquareladas.

Europa, 1740/1741

Bibliografia : Gilberto Gerlach, Desterro, Iha de Santa Catarina, pp52-55

25cm x 41cm

I 31) MARINHA DUPLA:TERRA DE FOGO & STAATEN ILAND

I 32) MARINHA DUPLA: ESTREITO DE MAGALHÃES & TERRA DE FOGO

I 33) MARINHA DUPLA: ENTRADA DO PORTO DE ACAPULCO & CHEQUETAH

- **PHILIPPE J. BENOIT (também conhecido como “O pequeno DEBRET”).**

Voyage à Surinam.

Litografias originais aquareladas.

Bruxelas, Société des Beaux-Arts, 1839

Importante viajante francês, Benoit descreveu as regiões do então “Surinam” que ficam na fronteira do norte do Brasil e que hoje fazem parte do território brasileiro.

Nas suas cenas com personagens ele lembra muito, sem ser seu plagiário. J-B DEBRET daí seu apelido.

Bibliografia Brasileira Itaú, p. 282

24cm x 33cm

I 34) PAISAGEM DO NORTE.

I 35) CENA DO COTIDIANO DA POPULAÇÃO NEGRA I

I 36) CENA DO COTIDIANO DA POPULAÇÃO NEGRA II

I 37) IMAGENS DE INDÍGENAS, OBJETOS DE USO E ADEREÇOS I

I 38) IMAGENS DE INDÍGENAS, OBJETOS DE USO E ADEREÇOS II

I 39) IMAGENS DE INDÍGENAS, OBJETOS DE USO E ADEREÇOS III

- **M. VAN LECKHORST**

Litografias originais, aquareladas.

Paisagens Tropicais

Bruxelles, cerca de 1850

34cm x 50cm

I 40) CASA DE SAPÉ COM FAMÍLIA DE INDÍGENAS

I 41) CASA DE SAPÉ, NO MEIO DA PAISAGEM TROPICAL

- **CARL FRIEDERICH VON MARTIUS & JOHANN BAPTIST VON SPIX.**

Atlas zur Reise in Brasilien

Litografias originais aquareladas.

Munique, M. Lindauer, 1823.

Bibliografia, Borba de Moraes, II, p. 830, Brasileira Itaú, p. 178-181.

Obras tiradas do famoso “Spix & Martius”. O botânico alemão Carl von Martius, o zoólogo J. B. von Spix, são considerados uns dos maiores cientistas a explorar o Brasil no século XIX. Eles foram enviados em 1815 para uma viagem à América do Sul por ordem do Rei da Bavieira. O álbum com tamanho monumental, foi um dos primeiros a revelar a natureza, os índios brasileiros, a paisagem, a fauna e a flora de nosso país.

48cm x 67cm

I 42) O PORTO DAS MIRANHAS NO RIO JAPURÁ.

I43) HOSPÍCIO DA MÃE DOS HOMENS. (MINAS GERAIS).

I44) CENAS DO COTIDIANO EM VÁRIAS REGIÕES DO BRASIL.

I45) PAISAGENS DO NORTE DO BRASIL, SENDO UM CONJUNTO DE 4 PAISAGENS E UM PANORAMA.

I46) RANCHO NA REGIÃO DA SERRA DO CORAÇA.

I47) MANDIOCA.

I48) ALDEIA DOS ÍNDIOS COROADOS.

- **MAXIMILIAN VON WIED-NEUWIED**

“REISE NACH BRASILIEN IN DEN JAHREN 1815 BIS 1817, VON MAXIMILIAN, PRINZ ZU WIED-NEUWIED”

Gravuras em metal, aquareladas.

Frankfurt, H. L. Brönnner, 1820

Biografia, Borba de Moraes, II, p. 544. Brasiliana Itaú, p. 168-169.

Como ressalta Pedro Corrêa do Lago, o álbum do Príncipe Maximilian von WIED-NEUWIED, constitui o primeiro álbum ilustrado que revelou nossos indígenas à Europa. A expedição no Brasil do Príncipe e de naturalistas que eram também hábeis desenhistas, não apenas registrou paisagens, fauna e a flora como fixou também no papel tipos étnicos, índios, utensílios e ornatos.

• **SÉRIE DE PAISAGENS**

I49) VISTA DA VILA E DO PORTO DE ILHEUS.

35cm x 50cm

I50) A ILHA CACHOERINHA NO RIO GRANDE BELMONTE.

39cm x 45cm

I51) VILA DE PORTO SEGURO NO RIO BURANHEM.

34cm x 42cm

I52) EXPEDIÇÃO FLUVIAL NUM BRAÇO DO RIO DOCE.

39cm x 49cm

I53) VISTA DA MISSÃO DE SÃO FIDELIS.

39cm x 50cm

I54) VISTA DAS ROCHAS DE JUCUTUCOARA NO RIO ESPIRITO SANTO PERTO DA VILA VITÓRIA.

39cm x 49cm

I55) VISTA E CAPELA DA ENTRADA DO RIO ST^a CRUZ.

39cm x 50cm

SÉRIE DE INDÍOS

39cm x 52cm

I56) ARCO E ORNATOS DOS CAMACANS.

I57) FAMÍLIA DE BOTOCUDOS EM VIAGEM

I58) QUATRO RETRATOS DE CABEÇAS DE BOTOCUDOS E DE UMA MÚMIA.

I59) CONJUNTO DE 5 CENAS NA FLORESTA.

a) ENCONTRO DO CAPITÃO BENTO LORENZO COM SEUS MINEIROS NA FLORESTA DE MUCURI.

b) GRUPO DE CAMACANS NA FLORESTA.

c) OS PURIS NA FLORESTA.

d) PURIS NA CHOÇA.

e) DUELO ENTRE BOTOCUDOS EM RIO GRANDE DE BELMONTE.

- **Charles BENTLEY** tiradas da obra “Doze vistas do Interior da Guyana” de SCHOMBURG Robert H.

Litografias originais aquareladas a mão.

Londres, Ackermann & Co, 1841

Bibliografia : Brasiliana Itau, p.280

37cm x 50cm

I 60) VILA DO CARIBE ANAI

I 61) CATARATAS DE NATAL

• **CIDADES NÃO BRASILEIRAS**

- **Obras tiradas do álbum do Arnold MONTANUS, “America”**

Gravuras em cobre, aquareladas.

AMSTERDAM, aos cuidados de Jacob van MEURS, 1671.

Bibliografia Borba de Moraes, p.586

21 cm x 30 cm

I 62) ANCIEN MEXICO

I 63) NOUVEAU MEXICO

I 64) PANORAMA DE CALI, PARTE DE LIMA, PERU

Voyage de A. d’ORBIGNY.

Litografia original, aquarelada

E. LASSALE, litógrafo

Paris, cerca de 1830

25 cm x 110 cm

I 65) IMPORTANTE PANORAMA DE LIMA

Obra de Luis Andreas REUSCHER

Litografia original, com guache e aquarela.

HAMBURGO, Charles Fust, Litógrafo, 1840

51 cm x 101 cm

I 66) VISTA DE MONTEVIDEO

Litografia original em cor

B. LAUVERGNE

Paris, 1840, Arthus Bertrand chez Lemercier

30 cm x 39 cm

I 67) A CORVETTE LA BONITE NO CABO HORN

Gravura em metal, aquarelada

B. LAUVERGNE

Paris, Arthus BERTRAND, 1835

32 cm x 49 cm

I 68) MONTEVIDEO , VISTA TOMADA DO PORTO

Litografia original em cor.

M. TIRPENNE a partir da obra de H. BERTHET.

Paris, L. Turgis e Nova York, 1859,

41 cm x 55 cm

I 69) LES MISSIONS DU PARAGUAY

Litografia original, aquarelada

Alfred DEMERSAY, F. BORRIEAU, litógrafo

Paris, Lemercier, cerca de 1840

36,5 cm x 50,5 cm

MAPAS DO BRASIL, DA AMERICA LATINA E DE OUTROS PAISES

FRONTISPÍCIOS (CAPAS) DE ATLAS ANTIGOS

I 70) TEATRO DO MUNDO (OU NOVO ATLAS)

Editado por **WILHELM e Johan BLAEU**

Gravura em metal, aquarelada

Amsterdam, 1642

47 cm x 32 cm

I 71) ATLAS NOUVEAU CONTENANT TOUTES LES PARTIES DU MONDE

Dedicado à Monseigneur le Dauphin, filho do Rei Luis XIV

Hubert JAILLOT, (1632 - 1712), Geógrafo do Rei

Gravura em metal, aquarelada

50cm x 37cm

I 72) ATLAS UNIVERSEL

Dedicado ao Rei da Polônia (sogro do Rei Luis XV)

Robert de VAUGONDY, Géografo ordinário do Rei (luis XV)

Gravura em metal, aquarelada

Paris, 1757

49cm x 35cm

I 73) ATLAS HOMANNIANUS, MATHEMATICO

Historice delineatus

Dedicado ao Imperador do Sto. Império Germânico

Johann Baptist HOMANN (1663 – 1724)

Gravura em metal, aquarelada

Nuremberg, 1762

52cm x 30cm

I 74) ATLAS GÉOGRAPHIQUE ET UNIVERSEL

Guillaume De L’ISLE e Philippe BUACHE

Primeiros Geógrafos da Academia das Scienças

Gravura em metal, aquarelada

Paris, 1789

48cm x 38cm

MAPAS DO BRASIL E DA AMÉRICA DO SUL

- **Giacomo GASTALDI (1500 – 1566)**

Gravuras em cobre.

Tiradas do seu famoso Atlas “Geografia di Ptolomeu”

Veneza, 1562

Um dos primeiros mapas do Brasil, cinqüenta anos depois da descoberta do Cabral. Representação relativamente

acurada do Brasil e da America do Sul constando num atlas que constitui um relatório atualizado das viagens principais e mais recentes de descobrimentos e explorações inspirado por Ptolemeu no seu livro “Geografia”. Raro!

Bibliografia: O tesouro dos Mapas – A cartografia na formação do Brasil, p. 237.

22cm x 32cm

I 75) BRASIL NUOVA TAVOLA

I 76) TIERRA NOVA

I 77) ACCURATÍSSIMA BRASILIA TABULA

Mapa do Brasil, com duplo “cartouche” com as cidades de Salvador e de Olinda, Pernambuco assim como com cenas antoprofagicas.

Gravura em metal, aquarelada

Johann JANSSONIUS

Amsterdam, séc. XVII

48cm x 58cm

I 78) GUIANA FINE AMAZONUM REGIO

Mapa da região Amazônica e do norte do Brasil.

Guilherme BLAEU, AMSTERDAM, séc. XVII

46cm x 58cm

I 79) PRAEFECTURA DE CIRII VEL SEREGIPE DEL REI COM ITAPUAMA

Georg MARKGRAF, aos cuidados de J. COVENS & MORTIER

Gravura em cobre aquarelada

AMSTERDAM, 1665

54cm x 67cm

- **Henricus HONDIUS**

2 Gravuras em metal aquareladas.

AMSTERDAM, cerca de 1625.

Bibliografia: Brasiliana Itaú, p. 688.

38cm x 53cm

I 80) MAPA DA CIDADE DE SALVADOR E DA BAHIA DE TODOS OS SANTOS, NA ÉPOCA DA OCUPAÇÃO HOLANDESA.

I 81) MAPA DA CIDADE DE SÃO LUIZ DE MARANHÃO

I 82) LE PARAGUAY, PARTIE DU BRESIL, LE CHILI, LA TERRE, ET LES ISLES, MAGELLANIKUES.

Gravura em metal aquarelada

Nicolas Samson d’ABBEVILLE (Geógrafo do rei Luis XIV)

Paris, 1656.

Bibliografia: Brasiliana Itaú, p. 685.

42cm x 58cm

I 83) PASCAARTE VAN DE ZEE CUSTEN VAN GUINEA EM BRASILIA

Gravura em metal aquarelada

Joannes van KEULEN

Amsterdam, cerca de 1700

Bibliografia: Brasiliana Itaú, p. 689

55m x 63cm

I 84) FRONTISPÍCIO DO ATLAS DE JOHANN VAN KEULEN DOS QUAIS PROVEM OS 5 ITENS SUBSEQUENTES

Gravuras em metal aquareladas.

Amsterdam, 1709

Obs. Esse frontispício faz parte da série em baixo descrita, a não ser dividida.

- a) PAS-KAART VAN DE ZEE-KUSTEN VAN BRAZILIA TUSSCHEN RIO DAS CONTAS E CAB S.THOMÉ.
- b) PAS-KAART VAN DE ZEE-KUSTEN VAN BRAZILIA TUSSCHEN CABO S.AGOSTINO EM RIO COROÍPO.
- c) PAS-KAART VAN DE ZEE-KUSTEN VAN BRAZILIA TUSSCHEN RIO COROÍPO EEN RIO PONICA.
- d) PAS-KAART VAN DE ZEE-KUSTEN VAN BRAZILIA TUSSCHEN BAHIA BAXA, EM PUNTO DE LUCENA.
- e) PAS-KAART VAN DE ZEE-KUSTEN VAN BRAZILIA TUSSCHEN CABO DE CUMA, EM BAHIA BAXA.

I 85) LE BRESIL DONT LES CÔTES SONT DIVISÉES EN CAPITAINERIES

Gravura em metal aquarelada

Nicolas de FER, Geógrafo do rei Luis XIV (considerado com Samson d’Abbeville como o pai da cartografia francesa)

Paris, 1719

50cm x 62cm

I 86) TABULA AMERICAЕ SPECIALIS GEOGRAPHICA REGNI PERU-BRASILIAE TERRA FIRMAE

Herdeiros de Johann Baptiste HOMANN

Nürnberg, cerca de 1730

Gravura em metal aquarelada

54cm x 63cm

I 87) AMERICA MERIDIONALIS

Gravura em metal aquarelada

Jeremim WOLFF, a partir da obra de Guillaume de L’ISLE

AUGSBURG, final do séc. XVII

50cm x 65cm

Obs. Esse mapa forma um par com o item subsequente (constituindo as 2 Américas). Esse par não deveria ser separado, pois é raro encontrar os dois em conjunto, pelo mesmo autor e edição.

I 88) AMERICA SEPTENTRIONALIS

Gravura em metal aquarelada

Jeremim WOLFF, a partir da obra de Guillaume de L’ISLE

AUGSBURG, final do séc. XVII

50cm x 65cm

Obs. Esse mapa forma um par com o item anterior (constituindo as 2 Americas). Esse par não deveria ser separado, pois é raro encontrar os dois em conjunto, pelo mesmo autor e edição.

I 89) RELATION DU VOYAGE DE L’AMÉRIQUE MÉRIDIONALE

M. de la CONDAMINE

Gravado em metal

Paris, séc. XVIII

Bibliografia: O Tesouro dos Mapas, a cartografia na formação do Brasil, p. 318.

22cm x 42cm

- *Pieter van der AA., para Academia Real da Ciências.*

2 Gravuras em metal, aquareladas.

AMSTERDAM, cerca de 1.700

O holandês P. van der Aa (Leyden 1704-1730) editou uma ambiciosa coleção de mapas refinadamente, ilustrados de todas as partes do mundo intitulado “Galerie Agréable du Monde” e ficou famoso depois da visita do futuro imperador da Rússia Pedro I, mas faleceu logo depois, na idade de 26 anos.

Bibliografia: Brasiliana Itaú, p. 689.

28cm x 32cm

I 90) LE BRESIL, TERRE DE SAINTE CROIX

I 91) L’AMERIQUE MERIDIONALE

- *Freire João José de Noronha, conhecido como SANTA THERESA*

Gravuras em metal aquareladas.

Istoria delle Guerre Del Regno Del Brasile

Roma, Stamperia degli Fredi Del Corbelleti, 1698.

O “Santa Teresa” figura sem dúvida entre as duas ou três mais belas obras ilustradas do séc. XVII, sobre o Brasil. Financiado pelo Portugal e impressa em Roma, é uma contundente resposta portuguesa a versão holandesa do grande livro do Barleus.

Bibliografia: Brasiliana Itaú, p. 163.

I 92) PROVINCE DE SEARA E RIO GRANDE

61cm x 47cm

I 93) PROSPETTO DELLA CITTA DI PARAIBA

42cm x 57cm

I 94) AMERIQUE MERIDIONALE

Robert de VAUGONDY, filho do geógrafo ordinário do Rei.

Gravado em metal e aquarelado.

Paris, 1750

54cm x 65cm

I 95) CARTE REDUITE DE L’OCEAN MERIDIONAL (MAPA DA NAVEGAÇÃO MARÍTIMA)

Gravura em metal aquarelada

Jean Nicolas BELLIN

Paris, 1753

Bibliografia: Brasiliana Itaú, p. 689.

65cm x 92cm

I 96) L’AMERIQUE MERIDIONALE DIVISEE EM SES PRINCIPAUX ÉTATS

S. JANVIER Géographe du Roy

Gravado em metal e aquarelado

Paris, 1762

35cm x 50cm

I 97) L’AMERIQUE DIVISÉE PAR GRANDS ETATS

JANVIER Géographe

Gravado em metal e aquarelado

C.F. DELAMARCHE successeur de Roberto de VAUGONDY

Paris, 1806

36cm x 50cm

198) AMÉRIQUE MERIDIONALE

V. LEVASSEUR, ilustrações de R. BONHEUR

Gravado em aço e aquarelado

Paris, sec. XIX, época Romântica

Bibliografia: Brasiliana Itaú, 69 l.

36cm x 50cm

199) CARTE GÉNÉRALE DE L’EMPIRE DU BRÉSIL

L. VIVIEN Géographe

Gravée par Giraldon-BOVINET

Gravado em metal e aquarelado

Paris, séc. XIX.

Bibliografia: Brasiliana Itaú, p. 690.

37cm x 42cm

- John TALLIS

London & New York, 185 l

Gravados em metal e aquareladas.

Famoso geógrafo e “map maker” da era vitoriana que montou uma prospera firma nos dois continentes. Seus mapas ornados de “vignettes” (pequenas vistas) de todas partes do mundo se tornavam extremamente populares e procurados por colecionadores.

Bibliografia: Brasiliana Itaú, p. 689.

37cm x 27cm

200) BRAZIL

201) SOUTH AMERICA

202) WESTERN HEMISPHERE

203) EASTERN HEMISPHERE

204) SOUTH AMERICA BRAZIL, MIDDLE PROVINCES COM UM PANORAMA DO RIO E FIGURAS DE J. M. RUGENDAS.

A. FULLARTON

Gravado em aço e aquarelado

Edimburg , Londres, 1880

Bibliografia: O Tesouro dos Mapas, a Cartografia na formação do Brasil, p. 129.

49cm x 34cm

205) MAPPE-MONDE EN DEUX HEMISPHERES

M. LAPIE

Gravado em aço

Paris, 183 l

Bibliografia: Brasiliana Itaú, 690.

48cm x 67cm

206) SUD AMERICA

Weimar Geographisches Institut

Gravado em aço

Alemanha, cerca de 1860

66cm x 54cm

207) A NEW MAP OF SOUTH AMERICA

John CARRY

Gravado em metal c/ tracinhos em cor.

Londres, 18th Strand, 182 l.

97cm x 62cm

208) NOUVELLE CARTE DE L’AMÉRIQUE DU SUD COMVISTAS (VIGNETTES) DOS PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL, CURIOSIDADES, FLORA ETC.

A. VUILLEMIN

Gravura em metal com vistas aquareladas

Paris, 1860

65cm x 88cm

209) AMÉRIQUE

F.A. GARNIER Géographe

Gravado em aço e aquarelado

Paris, 1860

Bibliografia: Brasiliana Itaú, p. 690.

76cm x 57cm

210) PLANTA DELL’ENTRATA DELLA BAI A DI RIO JANEIRO, COM UM PANORAMA DA BAI A DO RIO DE JANEIRO

Eugênio RODRIGUES, “Atlante della Guida Generale per la Navigazione”

Gravado em aço e aquarelado

Napoles, 1857

Biografia Borba de Moraes, II, p. 743.

45cm x 62cm

MAPAS DE OUTROS PAÍSES

211) CARTE DU PÉROU

J-B. Bourguignon d’ANVILLE

Gravado em metal e aquarelado

Tirado da Histoire Générale des Voyages

Paris, séc. XVIII

Bibliografia: Brasiliana Itaú, p. 690.

43cm x 27cm

212) ORBIS VETERIBUS NOTI TABULA NOVA

Guillaume De L’ISLE.

Gravado em metal e aquarelado

Paris, 1714

52cm x 57cm

213) GERMÂNIA AUSTRIÁCA

Johann Baptist HOMANN

Gravado em metal e aquarelado.

Nüremberg, séc. XVII – XVIII

50cm x 59cm

214) REGNA PORTUGALLIAE ET ALGARBIAE

Tob. Conrad. LOTTER, Geógrafo Imperial.

Gravado em metal e aquarelado.

Augsburg, Alemanha, séc. XVIII.

62cm x 52cm

215) LE CHILI

Guilherme BLAEU

Amsterdam, séc. XVI

48cm x 57cm

216) CONJUNTO DE 2 MAPAS FAZENDO UM PAR

a) PARTIE MERIDIONALE DU ROYAUME DE PORTUGAL

Robert de VAUGONDY, Geógrafo ordinário do Rei Luis XV.

Gravado em metal e aquarelado

Paris, séc. XVIII

52cm x 55cm

b) PARTIE SEPTENTRIONALE DE ROYAUME DE PORTUGAL

Robert de VAUGONDY, Geógrafo ordinário do Rei Luis XV.

Gravado em metal e aquarelado

Paris, séc. XVIII

52cm x 55cm

217) ORBISVETERIBUS NOTUST.AUSPICIIS SERENISSIMI PRINCIPIS LUDOVICI PHILIPPI

Gravura em metal aquarelada

Jean-Baptiste Bourguignon d’ANVILLE

PARIS, 1763

Bibliografia: Brasiliana Itaú, p. 689.

60cm x 82cm

218) CARTE DE LA TERRE FERME DE LA GUYANE ET DU PAYS DES AMAZONES

Gravura em metal

G. BONNE

Paris, 1785

Bibliografia: Brasiliana Itaú, p. 690.

39cm x 53cm

219) CARTE DE L’AMERIQUE SEPTENTRIONALE AVEC LES RÉGIONS POLAIRES

L. VIVIEN, Geographe

Gravée par Giraldon-BOVINET

Gravado em aço

Paris, 1825

43cm x 33cm

220) CARTE DES ÉTATS-UNIS D’AMERIQUE

M. LAPIE, Geographe.

Gravado em aço.

Paris, 1832

50cm x 65cm

ESFERAS & GLOBOS

221) GLOBE TERRESTRE COM MAPA MUNDIS & OBSERVAÇÕES

M. BRION Engenheiro e Geógrafo do Rei Luis XV

Gravura em metal, Martinet gravador.

Paris, 1764

41cm x 56cm

222) MAPA MUNDIS COM 8 TIPOS DE ESFERAS

L. DENIS, Geógrafo

Gravura em metal, aquarelada

Paris, cerca de 1760

41cm x 58,5cm

223) TABLEAU ANALYTIQUE DES DIFFÉRENTS SYSTEMES DU MONDE

Gravura em metal, aquarelada

Felix DELAMARCHE

Paris, 1832

32cm x 48cm

224) TABLEAU DE COSMOGRAPHIE ET DES DIVERS SYSTÈMES DE LA SPHÈRE

Gravura em metal, aquarelada

Encyclopedie BOUASSE-LEBEL

Paris, séc. XIX.

53cm x 64cm

225) SCHEMATISMUS GEOGRAPHIAE MATHEMATICAE

Gravura em metal, aquarelada.

Johann Baptist HOMANN

Nuremberg, 1753

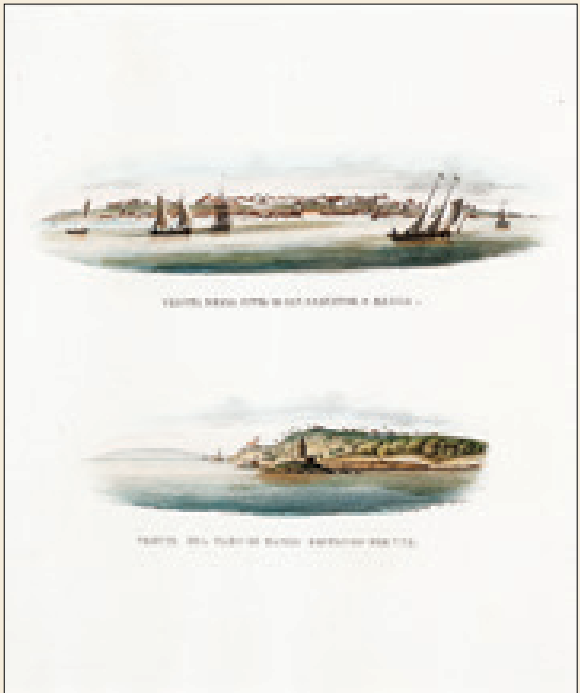
52cm x 60cm



1



2



5



6



3

4



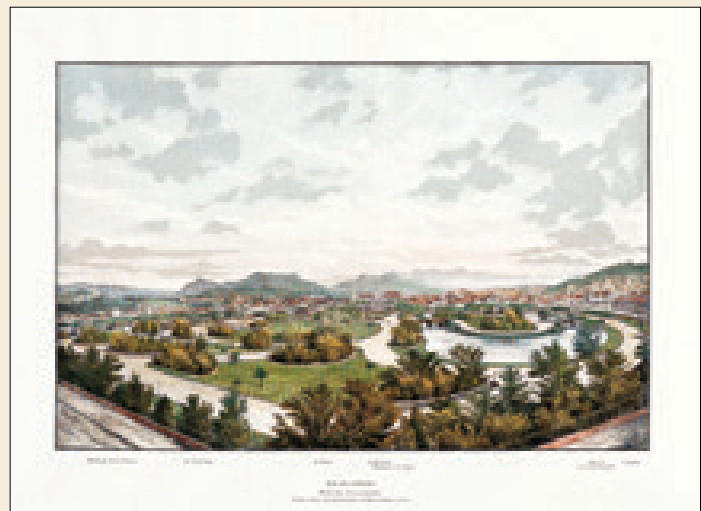
9

10





11



12



13

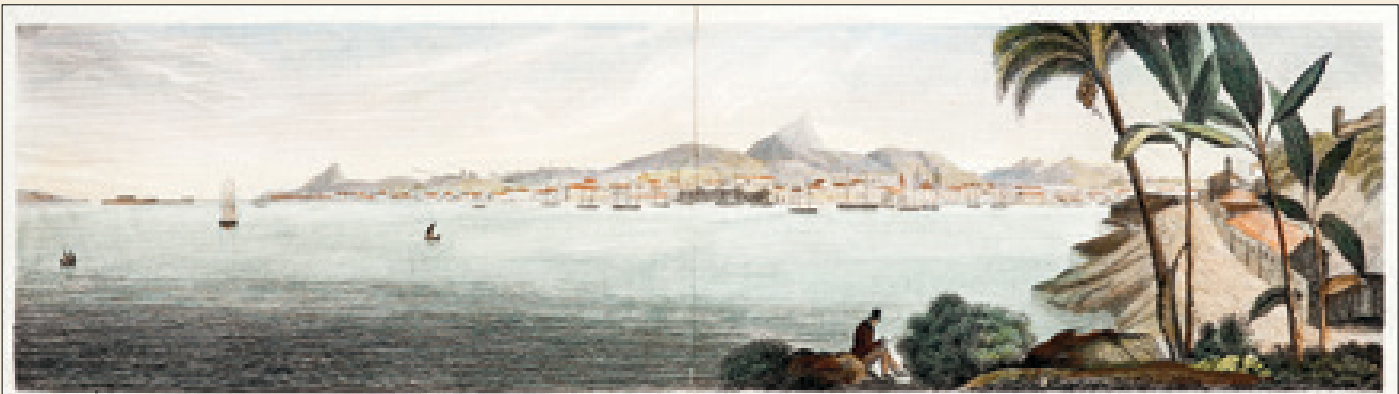


14

15

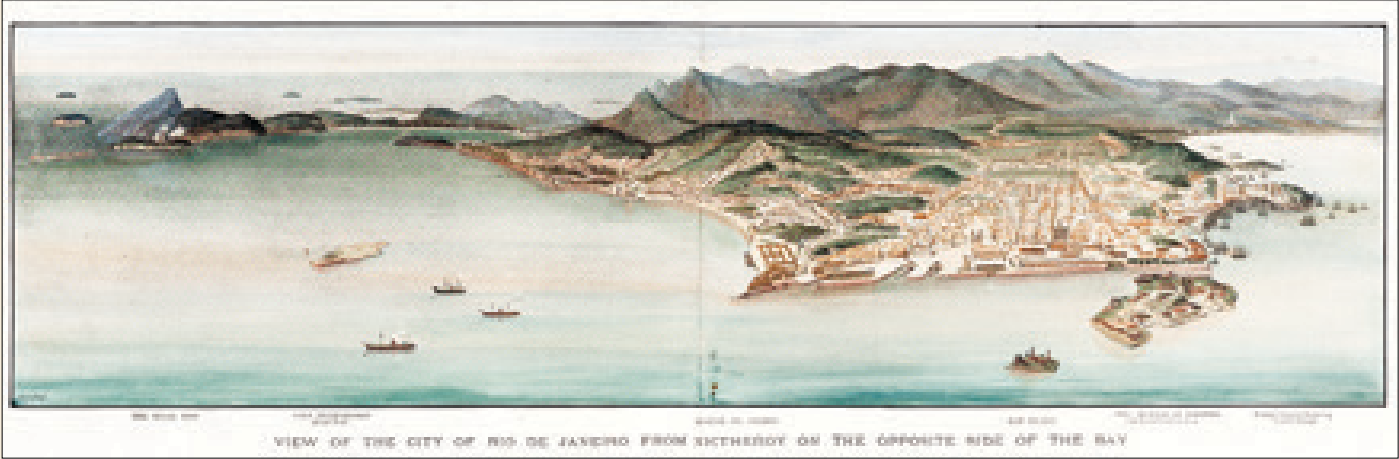


16



17

18





19



20



21



22



23



24



25



ESTUARIA DELLA BAHIA DO RIO DE JANEIRO

26

27



VIEW OF THE BAHIA DO RIO DE JANEIRO

30



VIEW OF THE BAHIA DO RIO DE JANEIRO

31



VIEW OF THE BAHIA DO RIO DE JANEIRO

28

29



VIEW OF THE BAHIA DO RIO DE JANEIRO



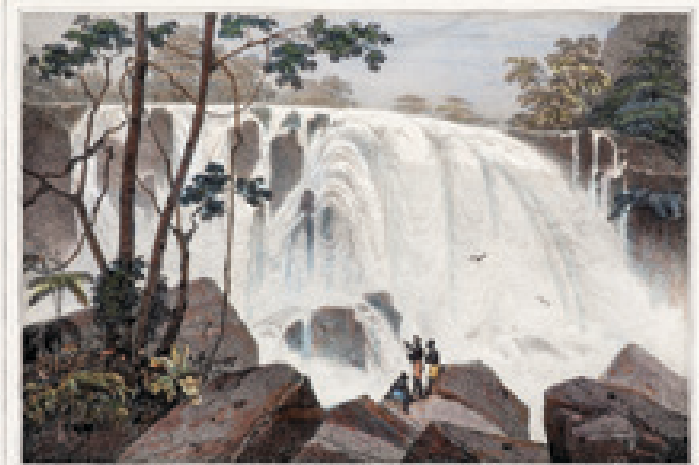
VIEW OF THE BAHIA DO RIO DE JANEIRO



VIEW OF THE BAHIA DO RIO DE JANEIRO

32

33



View of the Bahia do Rio de Janeiro



34



35



38



39



40





41



43

42



44

45





46

47



49

51



53

54



55

56





59

60



61

62



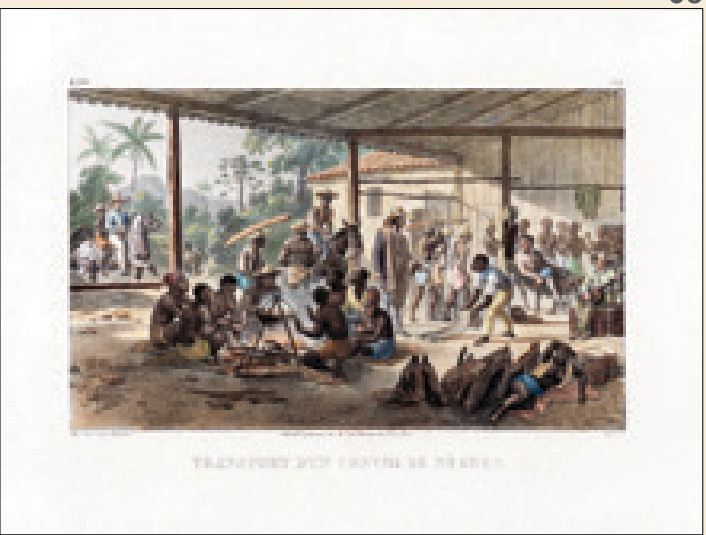
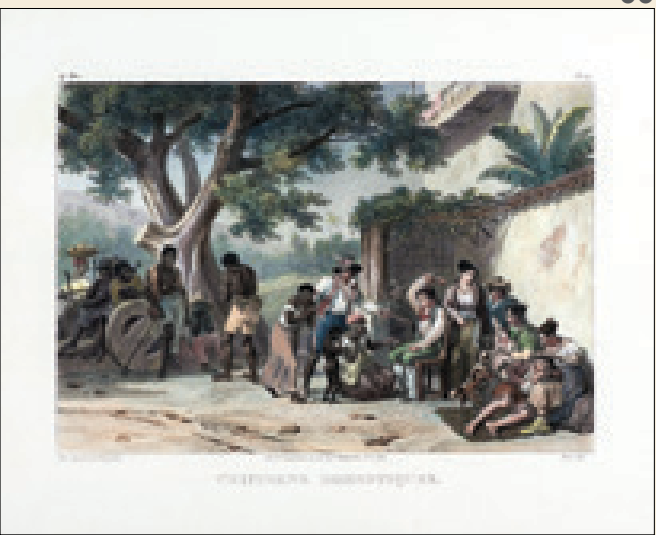
65

64



66

68





SCENE IN BARBADOES AFTER THE EMANCIPATION.



SERVING THIEVES.



CREOLES.



BIBBULA.

ZENA.

THE CARIBBEAN AND THE GILLON.



CAPTIVES IN THE JURY.



FARMERS IN THE FIELD.



MELICOM.

LUMBA.



MELICOM.

LUMBA.



ENTRADA DO BARRIO

79

80



PARQUE DO RIO DE JANEIRO

81

82



PARQUE DO RIO DE JANEIRO



PARQUE DO RIO DE JANEIRO



PALACIO IMPERIAL E RIO DE JANEIRO

85

86



PARQUE DO RIO DE JANEIRO

87

89



PARQUE DO RIO DE JANEIRO



PARQUE DO RIO DE JANEIRO



VIEW OF THE BAY OF NAPLES

90



VIEW OF THE BAY OF NAPLES

91

92

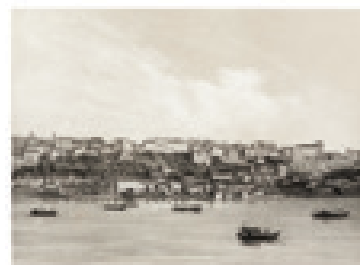


VIEW OF THE BAY OF NAPLES

93



VIEW OF THE BAY OF NAPLES



VIEW OF THE BAY OF NAPLES



VIEW OF THE BAY OF NAPLES

94



VIEW OF THE BAY OF NAPLES



VIEW OF THE BAY OF NAPLES



VIEW OF THE BAY OF NAPLES



VIEW OF THE BAY OF NAPLES



95



96



97



98

99



100



101



103



104



105



106



111

112



113



107



108



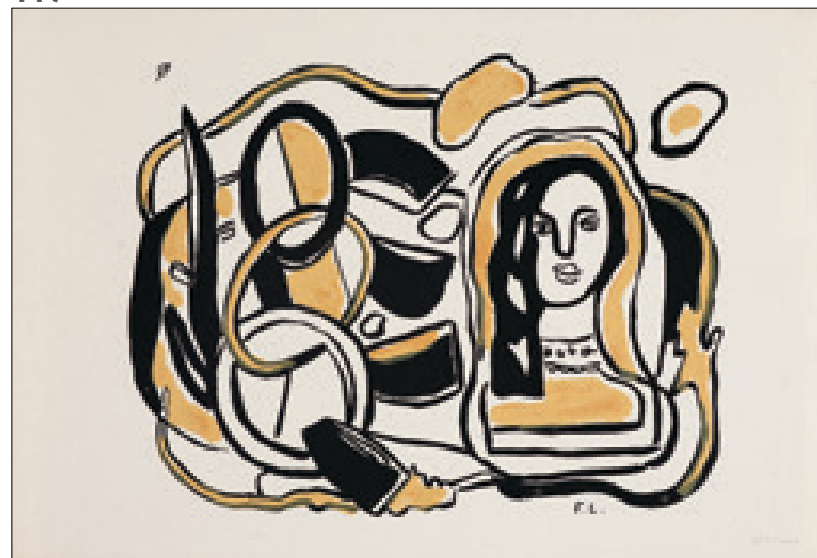
114



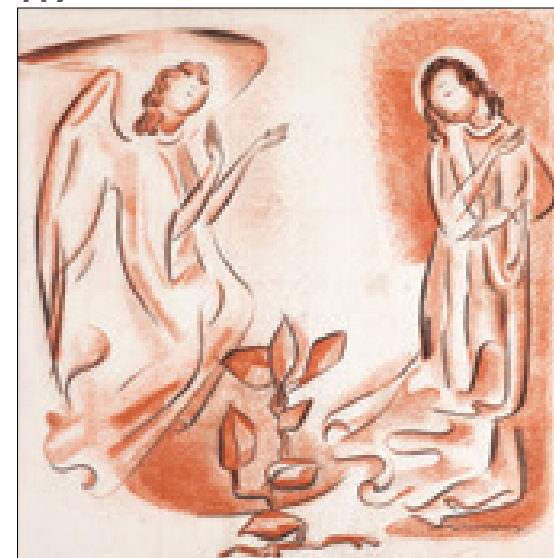


116

117



119



120



121





125



127



128

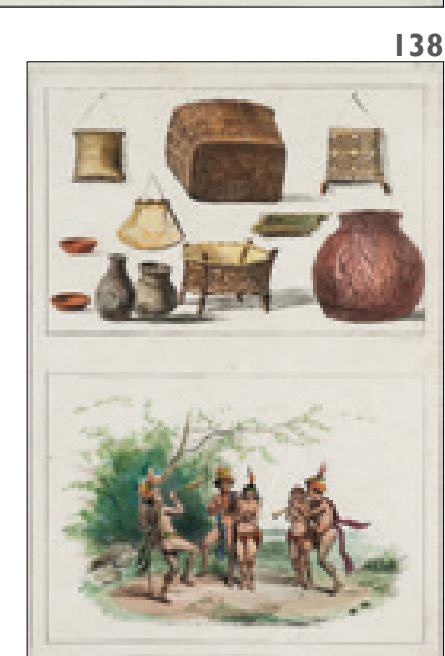
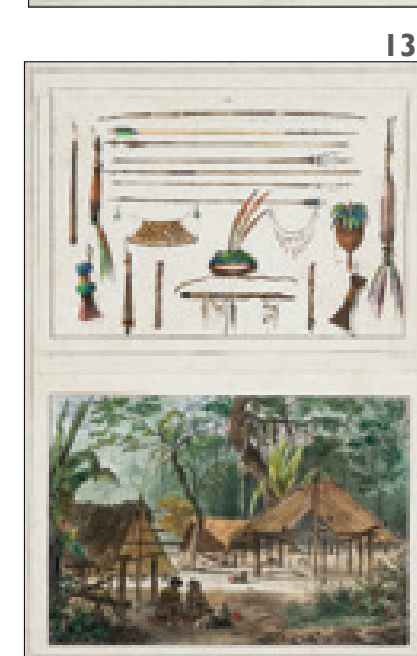
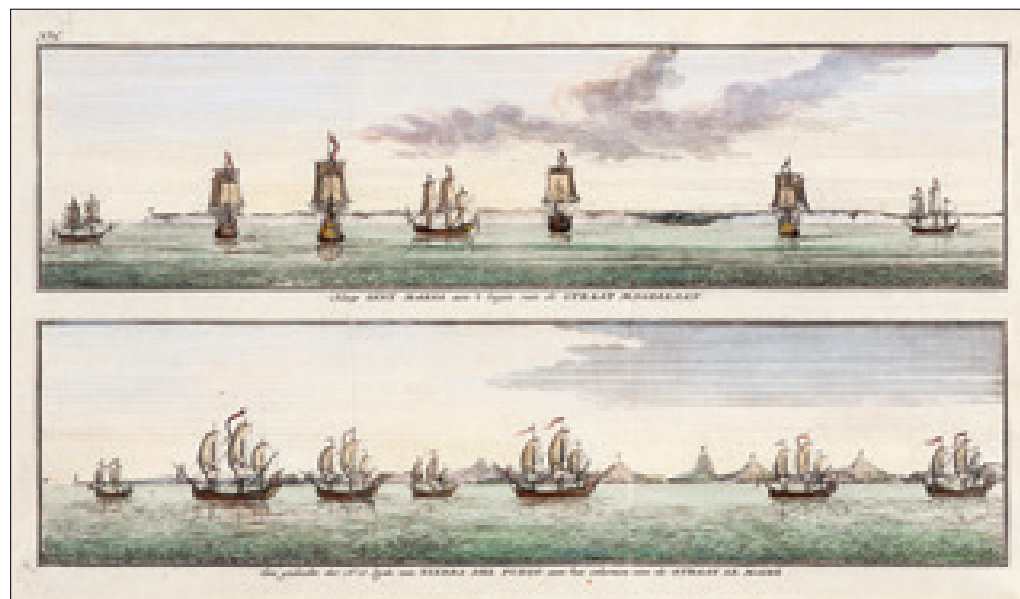


126



130







140

141



142

143



145

146



147

148





149

151



152

155



159





160



165



161



166



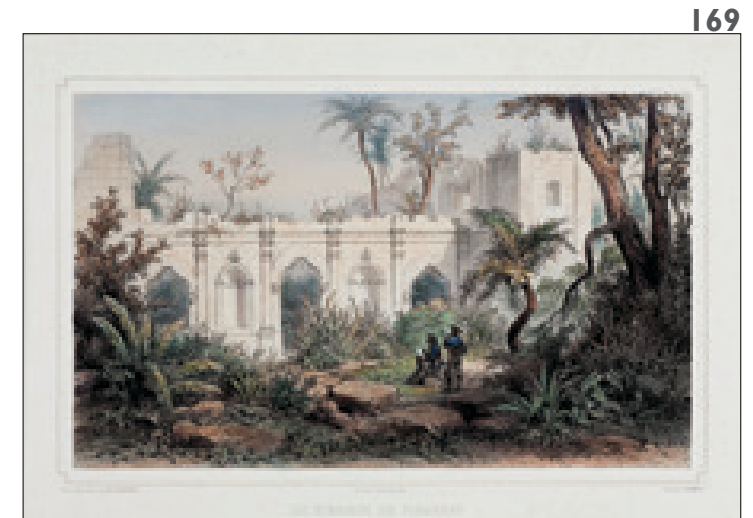
162



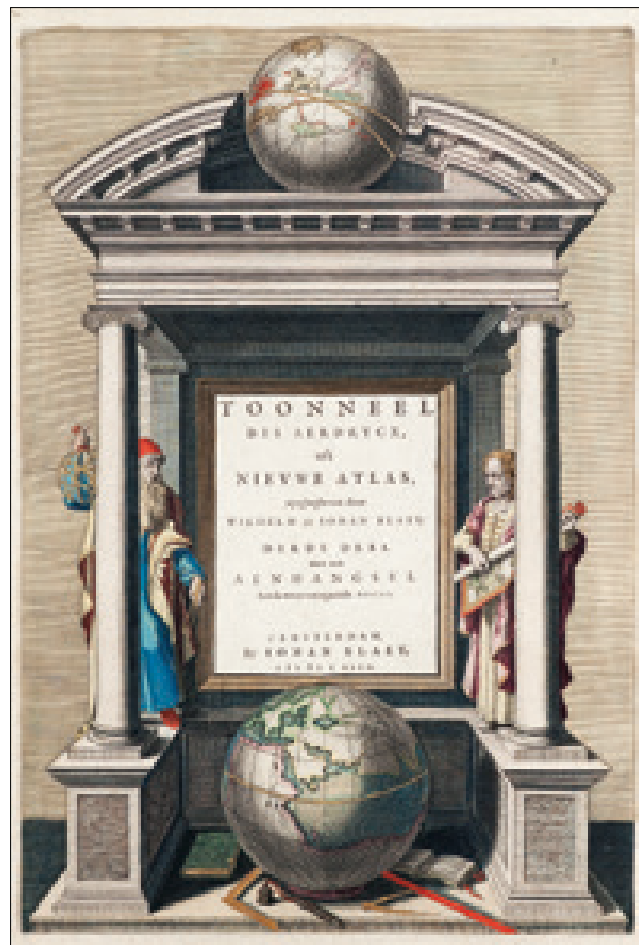
163



168



169



170

172



171

174



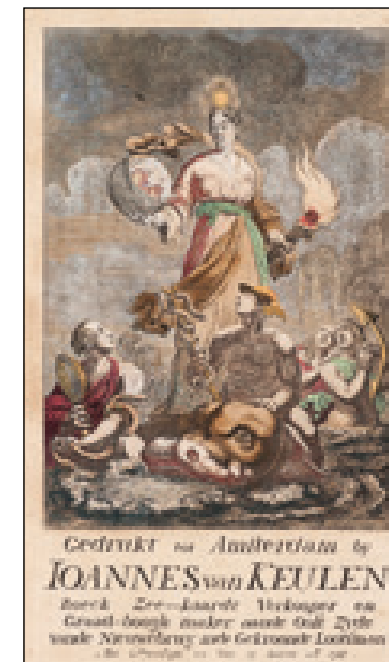
175



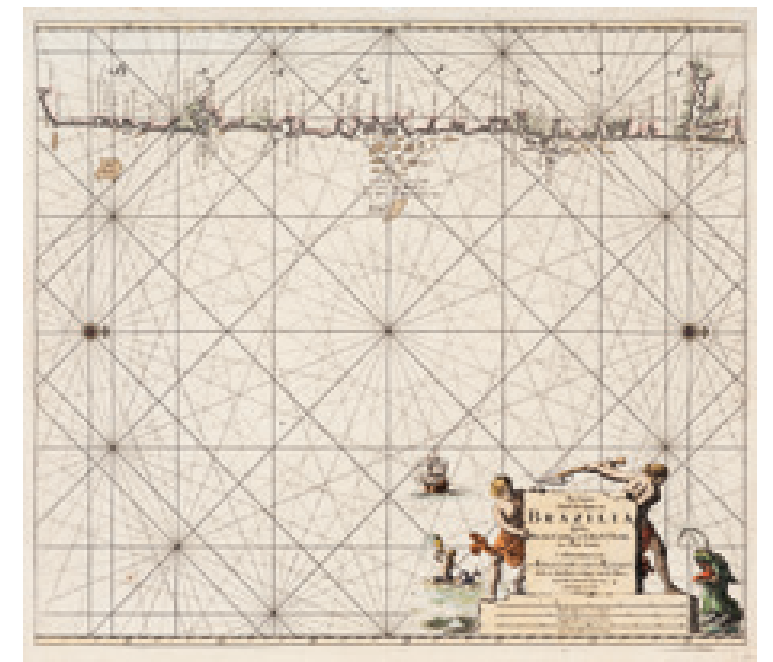
176



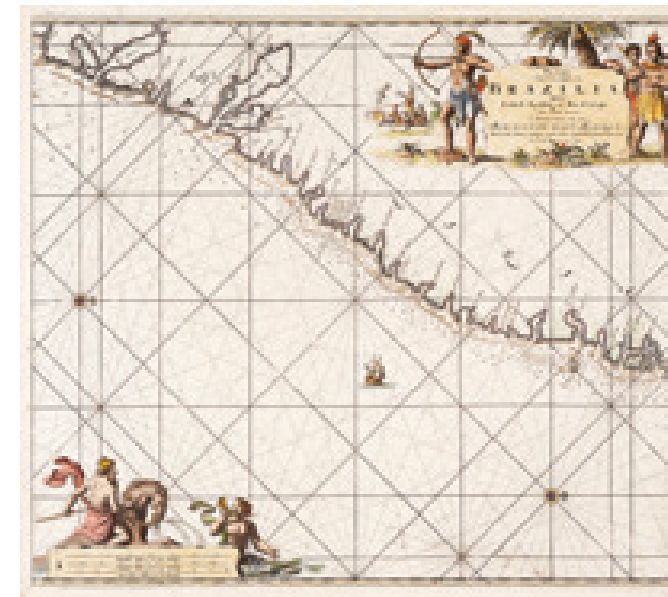
177



184



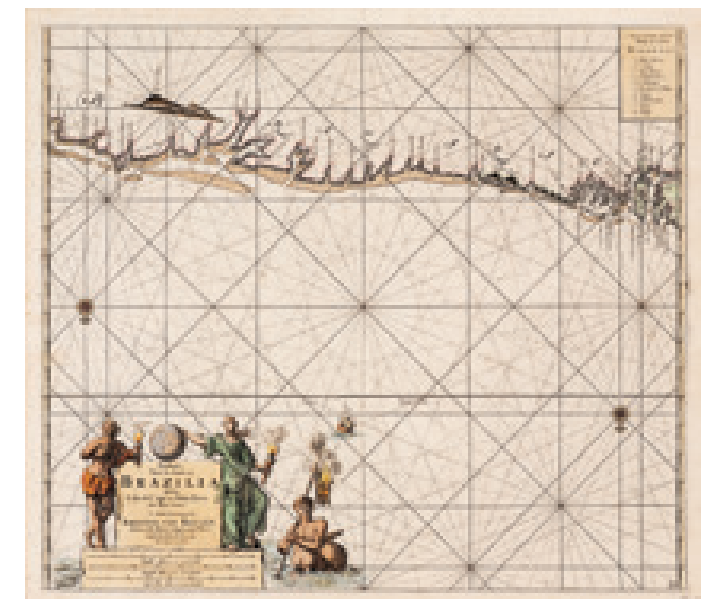
178



179



183





185

186



187

188



190



192

193





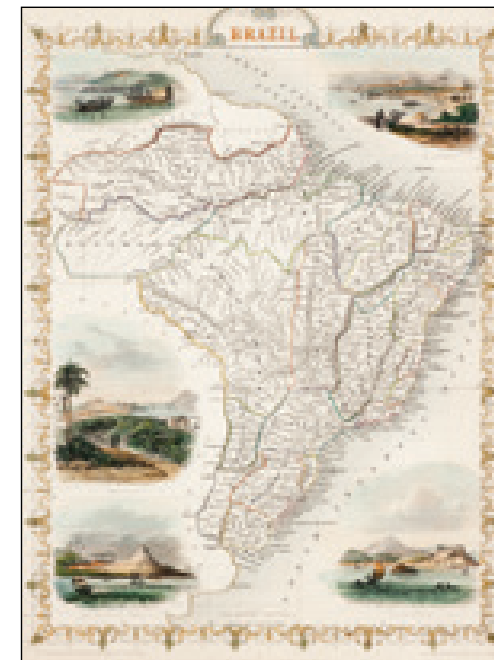
197

196



198

199



200



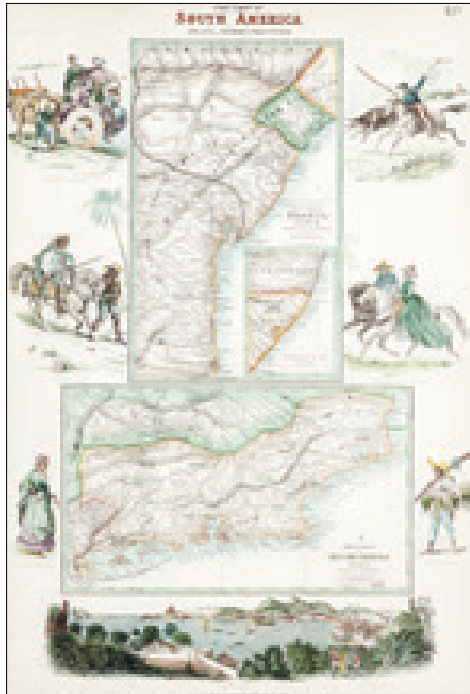
201



202

203





204



208



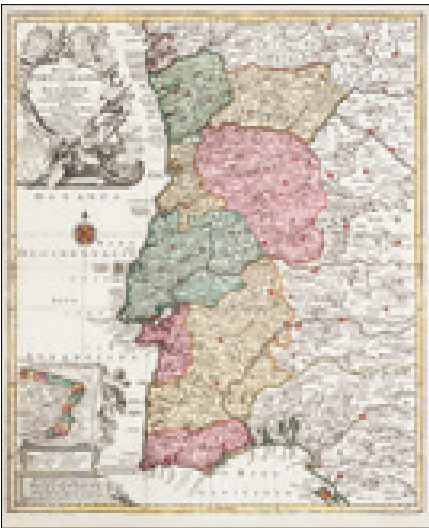
209



210



213



214

215



216



216





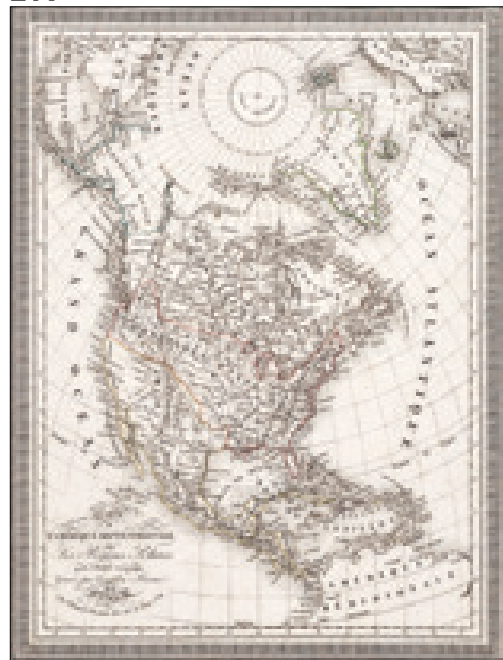
217

218



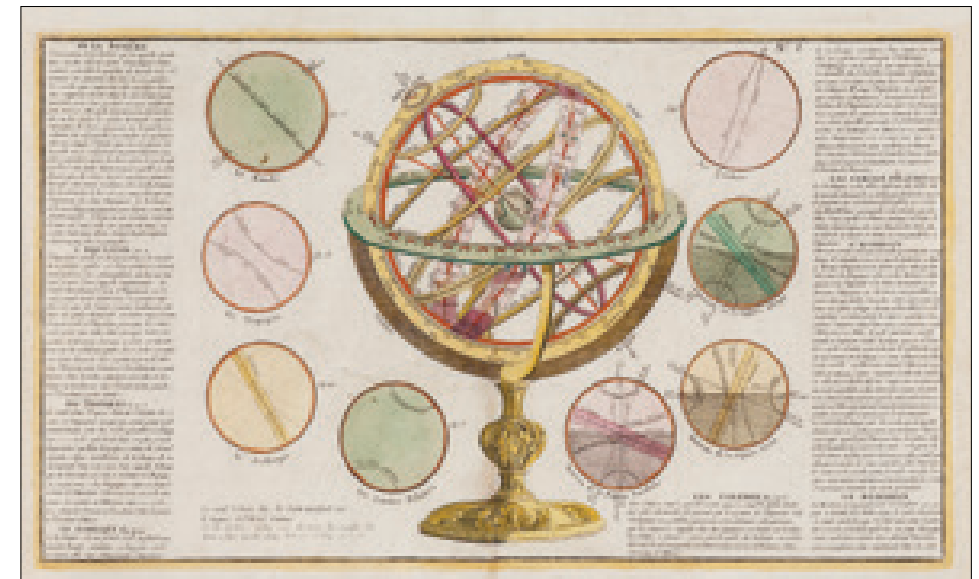
219

220



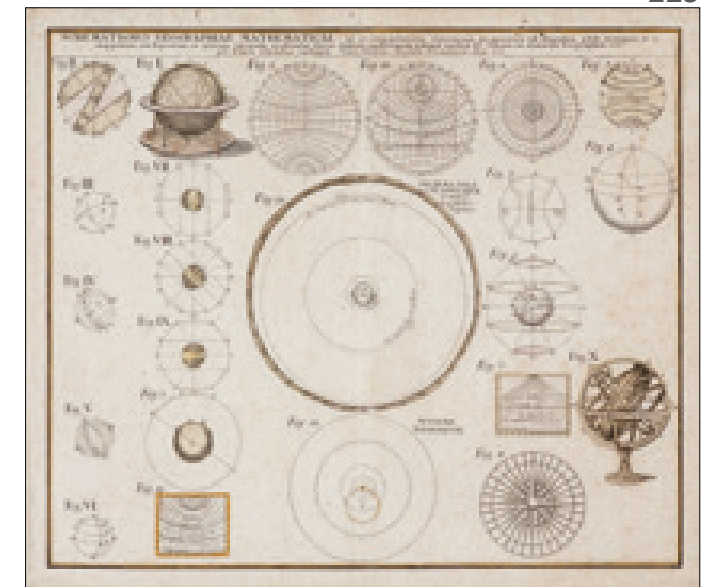
221

222



224

225



REGULAMENTO DO LEILÃO

1. Os organizadores diligenciaram com esmero e cuidado a elaboração do catálogo, procurando descrever as obras a serem apreçadas com a maior veracidade de detalhes possível;

2. O leiloeiro James Lisboa examinou todas as obras e se responsabiliza por suas autenticidades;

3. Em hipótese de divergências quanto a autenticidade de qualquer peça arrematada, desde que baseadas em laudo firmado por dois peritos idôneos, poderá o arrematante requerer a anulação da compra, em prazo de até 30 (trinta) dias a contar da data em que ocorreu o leilão;

4. As obras apresentadas no pregão são de propriedade de terceiros, e suas vendas se dão nas condições em que se encontrarem pela época do evento, sendo que, por isto, solicitamos que se procedam os exames necessários antes do arremate, uma vez que não serão aceitas desistências por alegações de má conservação ou similares, após efetuado;

5. As obras ficarão expostas para apreciação na R. Dr. Melo Alves, nº 397 de 26 de Maio a 01 de Junho de 2014, das 10h às 19h. **No dia do pregão, as obras somente serão apresentadas por projeção, a apreciação das mesmas será feita somente durante a exposição;**

6. O Leilão ocorrerá no(s) dia(s) 02 e 03 de Junho de 2014 às 21h00, na R. Dr. Melo Alves, nº 397 - Jardins - JAMES LISBOA LEILOEIRO OFICIAL;

7. Todos os lotes estão sujeitos a um preço mínimo indicado pelo proprietário, que poderá licitar pessoalmente ou através de representante;

8. O leiloeiro poderá receber ordens de compra com limites máximos indicados pelos interessados. Nesse caso um funcionário devidamente credenciado ficará incumbido de licitar até tal patamar;

9. O arrematante arcará, no ato da compra, com 30% (trinta por cento) sobre o valor do lance vencedor a título de sinal, e com 5% (cinco por cento), sobre este mesmo valor, destinados à comissão do leiloeiro. O valor remanescente deverá ser pago quando da retirada da peça; Entretanto, se o arrematante não efetuar o pagamento daquelas quantias no prazo de 2 (dois) dias da data da arrematação, poderão o leiloeiro, o consignatário, ou o proprietário da coisa vendida:

a) considerar desfeita a venda e executar judicialmente o arrematante para cobrar o valor do sinal, a título de multa compensatória e perdas e danos, e a comissão do leiloeiro, com correção monetária, juros e demais acessórios, ou

b) executar judicialmente o arrematante, pelo total do preço da arrematação e da comissão, com correção monetária, juros e demais acessórios pertinentes.

Em uma ou em outra das hipóteses, poderá o leiloeiro, consignatário ou proprietário da coisa vendida promover o saque de letras de câmbio 'a vista, das referidas quantias.

10. O arrematante deverá retirar a obra arrematada na Rua Dr. Melo Alves, nº 397, em no máximo 2 dias após o evento, sendo que, a não retirada neste prazo será tomada como desistência, e os valores já pagos, seja a título de sinal seja referente à comissão do leiloeiro, serão perdidos; Se o arrematante não tiver pago o sinal, nem a comissão do Leiloeiro, será passível de competente execução dessas quantias, aplicável ao disposto na letra "a" do contexto da cláusula 9ª deste regulamento.

11. Qualquer litígio proveniente do leilão ficará subordinado à legislação brasileira, e a jurisdição dos tribunais da Cidade de São Paulo, qualquer que seja o domicílio das partes. Casos omissos serão regulados pela legislação pertinente, e em especial pelo decreto 22.427/33 e suas disposições complementares;

